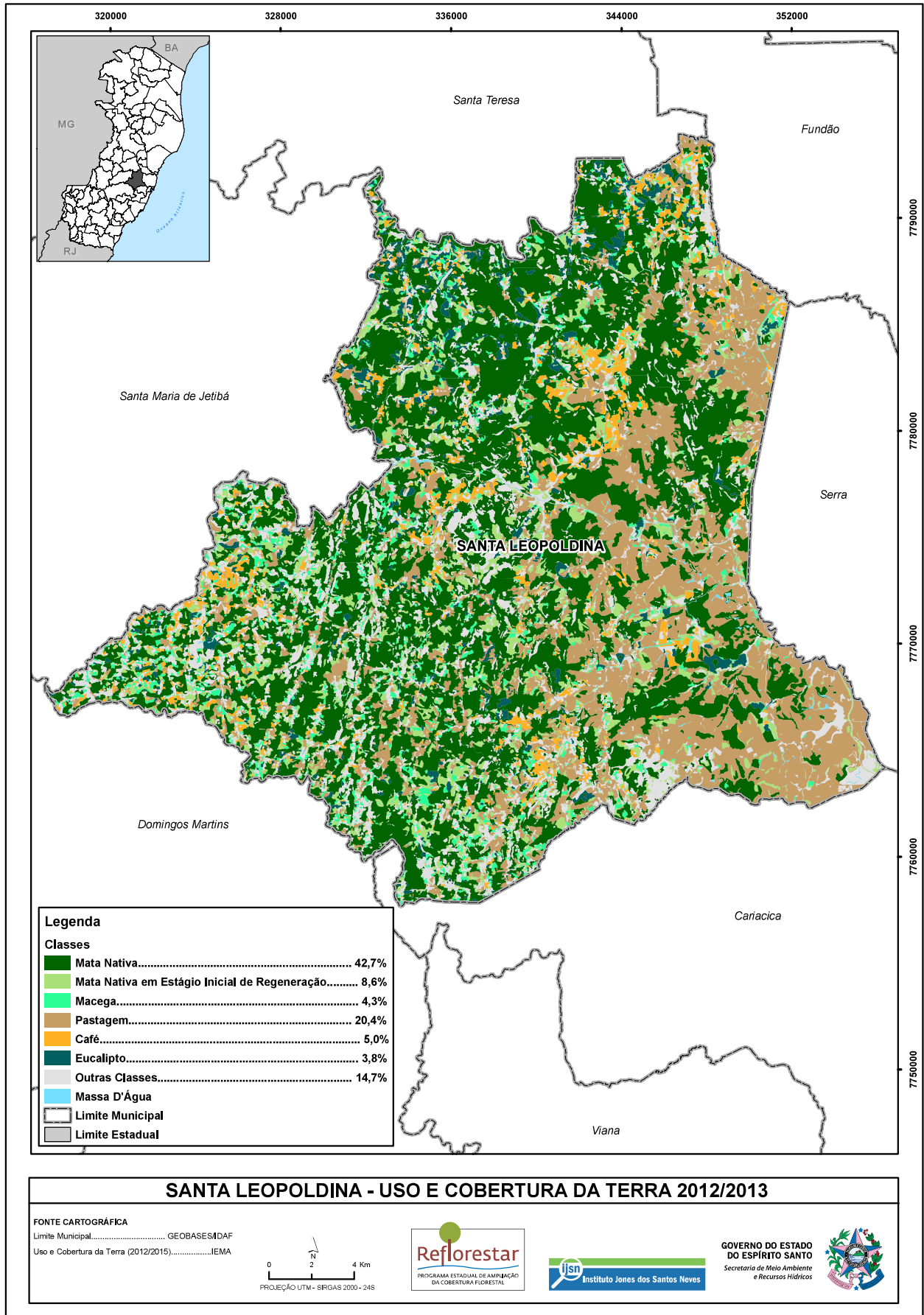


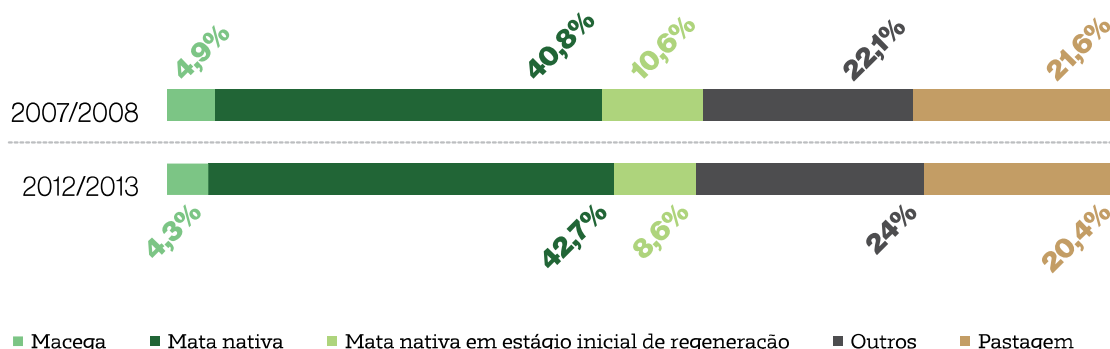
Santa Leopoldina



A cobertura florestal em Santa Leopoldina

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Santa Leopoldina.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa teve aumento de 1,9% (1.340,7 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 2,0% (1.340,7 ha), 0,6% (382,0 ha) e 1,2% (859,2 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir

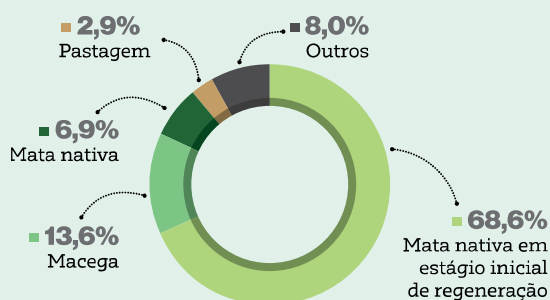
de imagens de 2012 e 2013, a Mata Nativa ocupa 42,7% do território de Santa Leopoldina. As atividades agrícolas e florestais de maior ocorrência no município foram café (5% de área), eucalipto (3,8%), cultivos temporários (3,7%) e a banana (1,7%), sendo que a eucaliptocultura foi a que teve maior crescimento de área (902,1 ha). Entre as culturas temporárias, o destaque é a olericultura.

Como era antes?

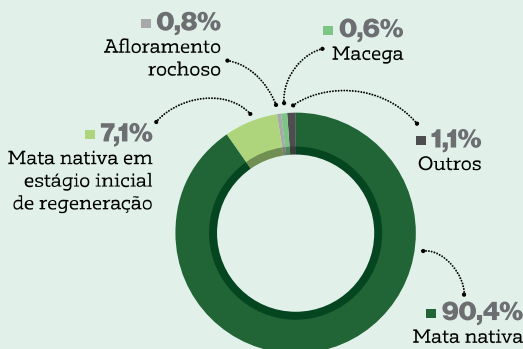
De acordo com o infográfico abaixo, em Santa Leopoldina, 90,4% da Mata Nativa medida entre os anos de 2007 e 2008 se manteve em 2012 e 2013. Anteriormente, 7,1% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,1% como Outros, 0,8% como Afloramento Rochoso e 0,6% como

Macega. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

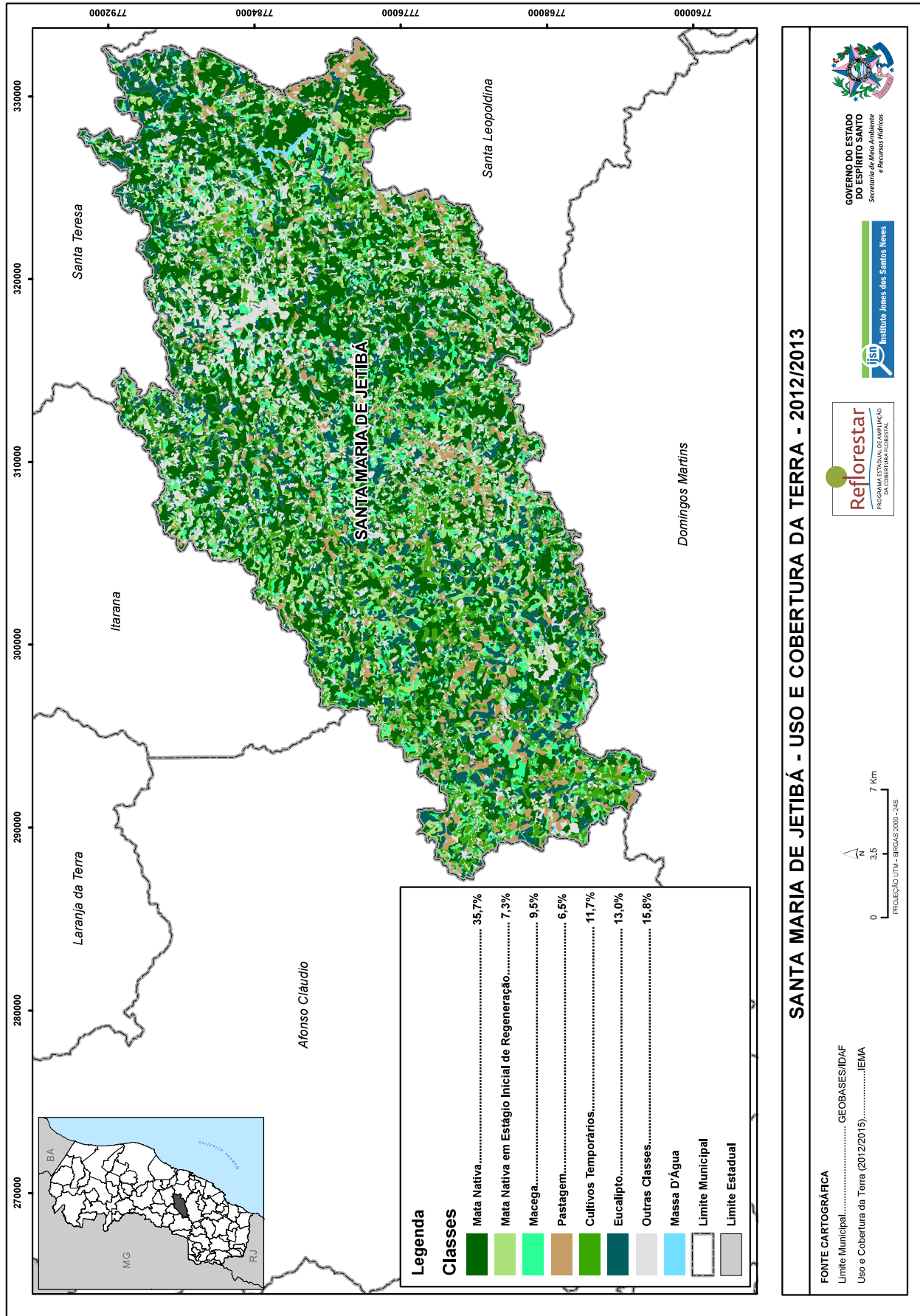


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 68,6% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 13,6%; 2,9%; 6,9%; e 8,0% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

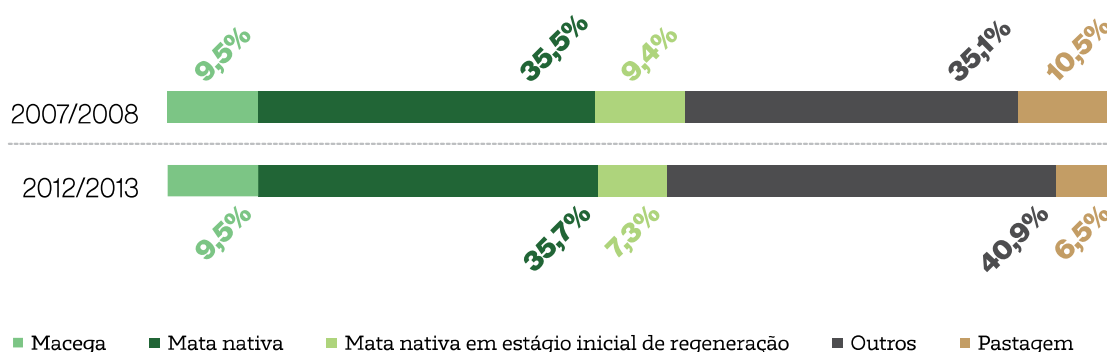
Santa Maria de Jetibá



A cobertura florestal em Santa Maria de Jetibá

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Santa Maria de Jetibá.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa teve aumento de 0,2% (196,2 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem reduziram 2,1% (1.575,0 ha), 4,0% (2.946,9 ha), respectivamente. Já a categoria Macega permaneceu estável. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens

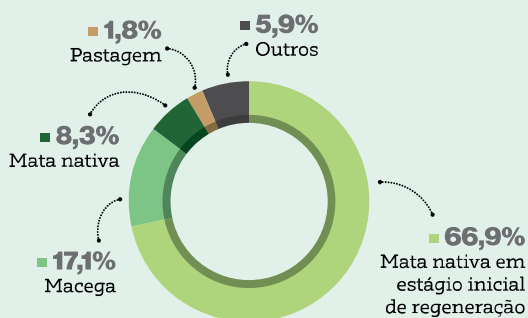
de 2012 e 2013, a Mata Nativa ocupa 35,7% do território de Santa Maria de Jetibá. A principal atividade agrícola/florestal do município é a eucaliptocultura, que ocupa 13% da área, seguida pelos cultivos temporários (11,7%) e pelo café (6,8%). No período analisado, a área cultivada com eucalipto aumentou 3.539,4 ha e a de café caiu 1.286,4 ha. Entre as culturas temporárias, o destaque é a olericultura.

Como era antes?

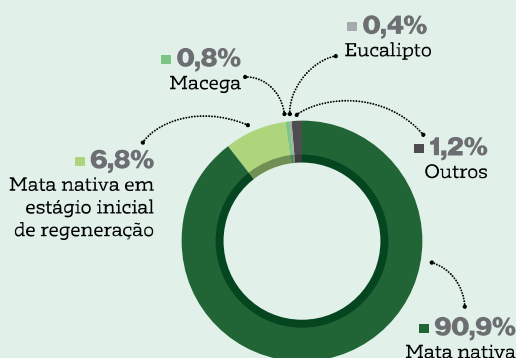
De acordo com o infográfico abaixo, em Santa Maria de Jetibá, 90,9% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2012 e 2013. Anteriormente,

6,8% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 0,4% como Eucalipto; 0,8% como Macega e 1,2% como Outros.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

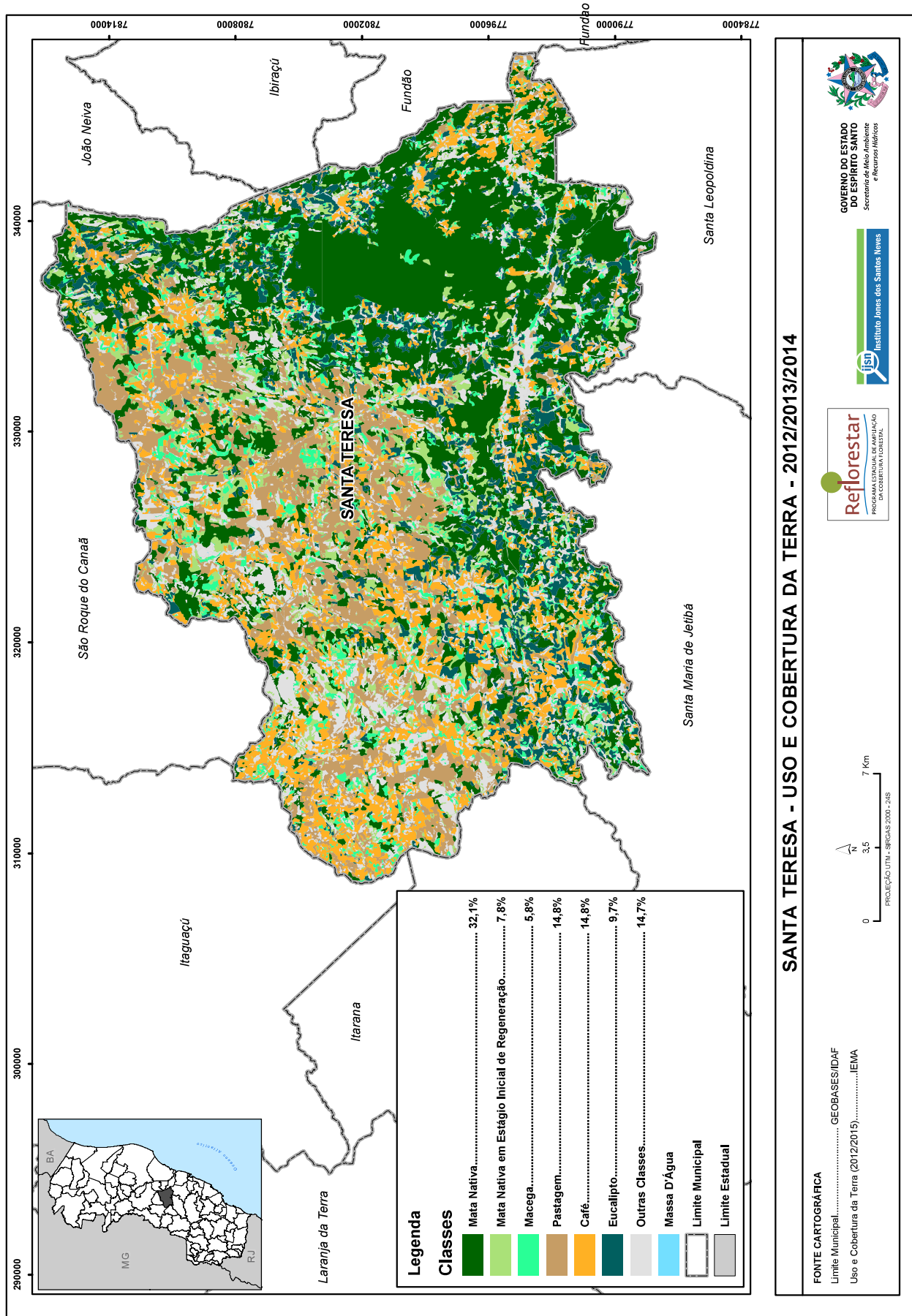


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 66,9% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 17,1%; 1,8%; 8,3%; e 5,9% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

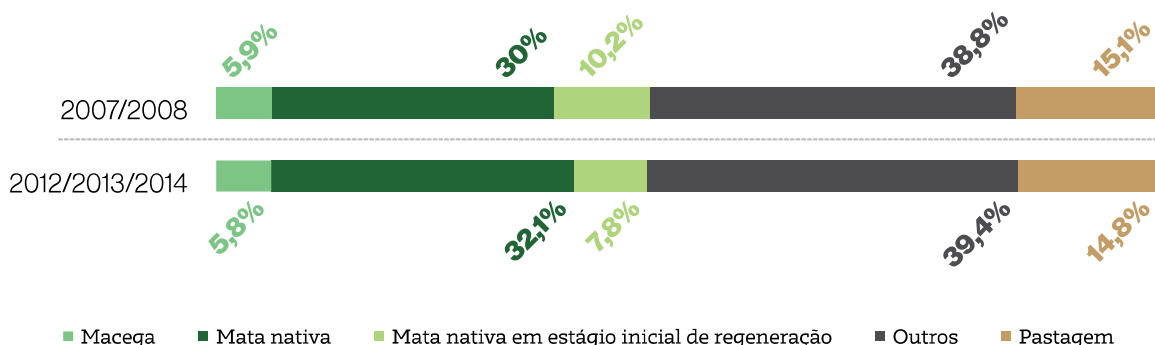
Santa Teresa



A cobertura florestal em Santa Teresa

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013/2014 para o município de Santa Teresa.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 2,1% (1.476,4 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 2,4% (1.675,4 ha), 0,1% (44,2 ha) e 0,3% (212,5 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012

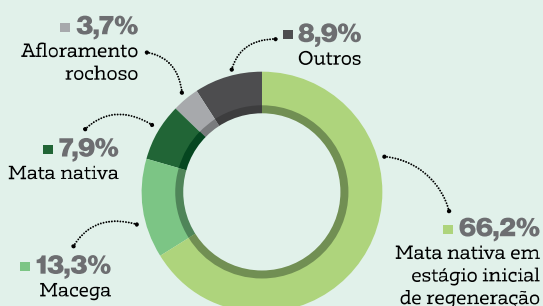
a 2014, a Mata Nativa ocupa 32,1% do território de Santa Teresa. A principal atividade agrícola/florestal do município é a cafeicultura, que ocupa 14,8% da área, seguida pela eucaliptocultura (9,7%). Embora a área das duas culturas tenha crescido no período avaliado, esse comportamento foi mais acentuado na eucaliptocultura, com uma expansão de 1.193 ha, contra apenas 191,0 ha dos cafezais.

Como era antes?

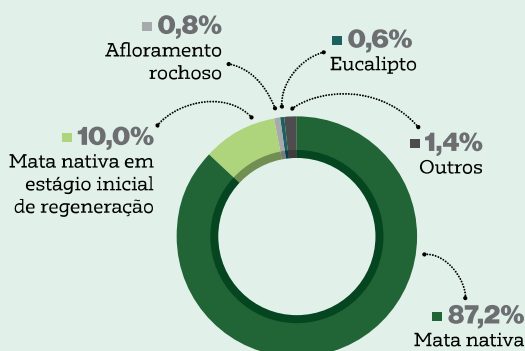
De acordo com o infográfico abaixo, em Santa Teresa, 87,2% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve entre 2012 e 2014. Anteriormente, 10% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,4% como Outros, 0,8% como Afloramento Rochoso

e 0,6% como Eucalipto. A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

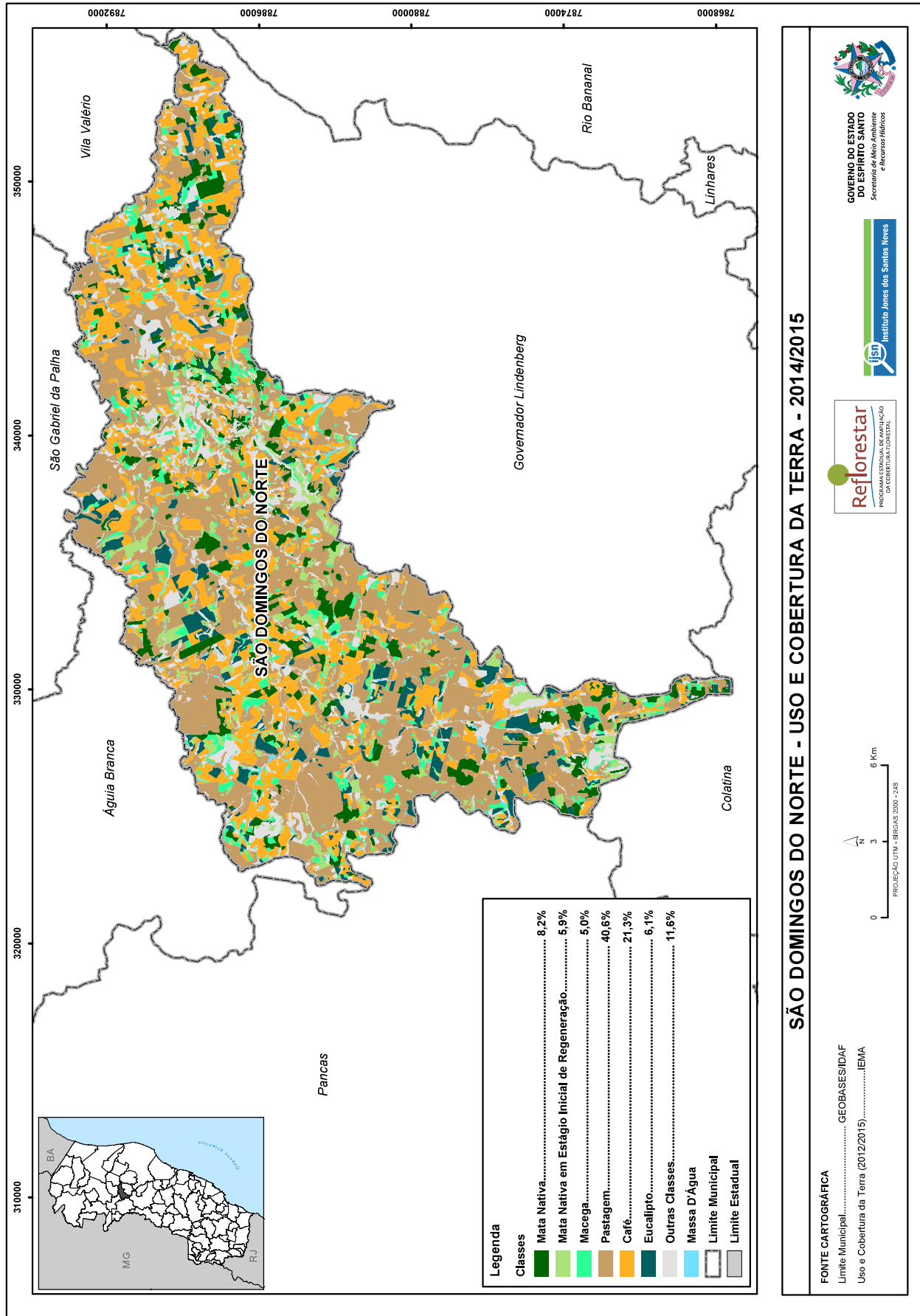


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 66,2% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 13,3%; 3,7%; 7,9%; e 8,9% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Afloramento Rochoso, Mata Nativa e Outros. A transição da categoria Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação feita sobre as

imagens de 2007/2008 ou, que pode ter ocorrido supressão da vegetação neste interstício, com sequente recuperação da cobertura florestal. A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

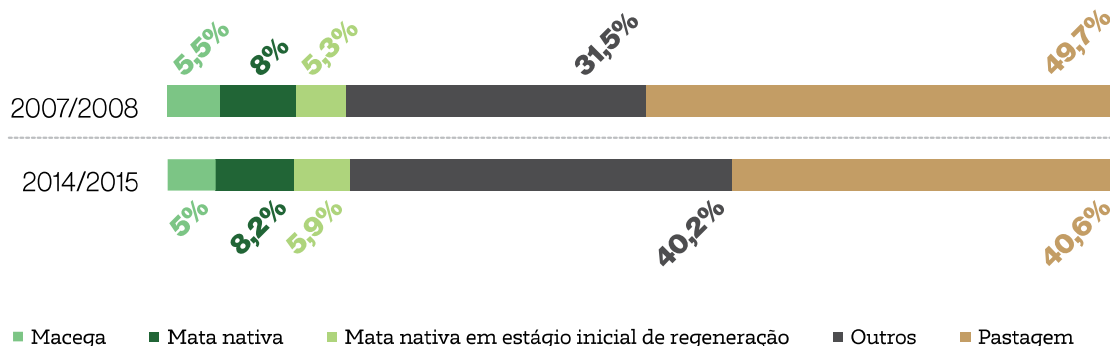
São Domingos do Norte



A cobertura florestal em São Domingos do Norte

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2014/2015 para o município de São Domingos do Norte.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração aumentaram 0,2% (58,2 ha) e 0,6% (188,7 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Macega e Pastagem tiveram redução de 0,5% (141,3 ha) e 9,1% (2.711,2 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de

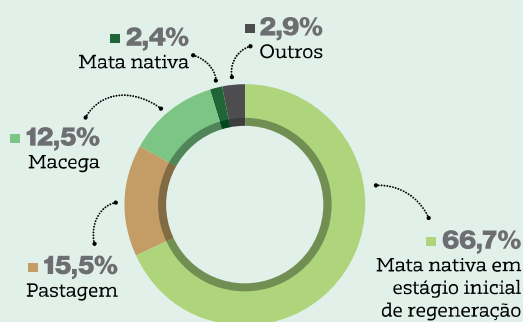
imagens de 2014 e 2015, o Pasto ocupa 40,6% do território de São Domingos. A principal atividade agrícola do município é a cafeicultura, que ocupa 21,3% da área, seguida pela eucaliptocultura (6,1%). Embora a área das duas culturas tenha crescido no período avaliado, esse comportamento foi mais acentuado na cafeicultura, com uma expansão de 2.107,2 ha, contra apenas 256 ha do eucalipto.

Como era antes?

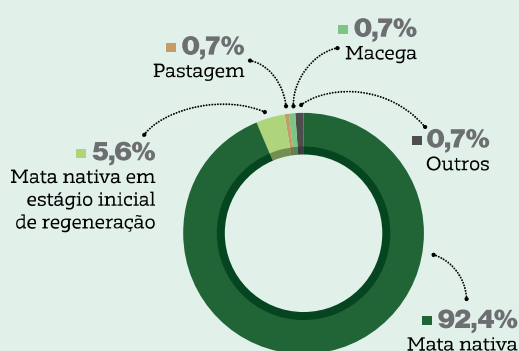
De acordo com o infográfico abaixo, em São Domingos do Norte, 92,4% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2014 e 2015. Anteriormente,

5,6% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 0,7% como Macega; 0,7% como Pastagem e 0,7% como Outros.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

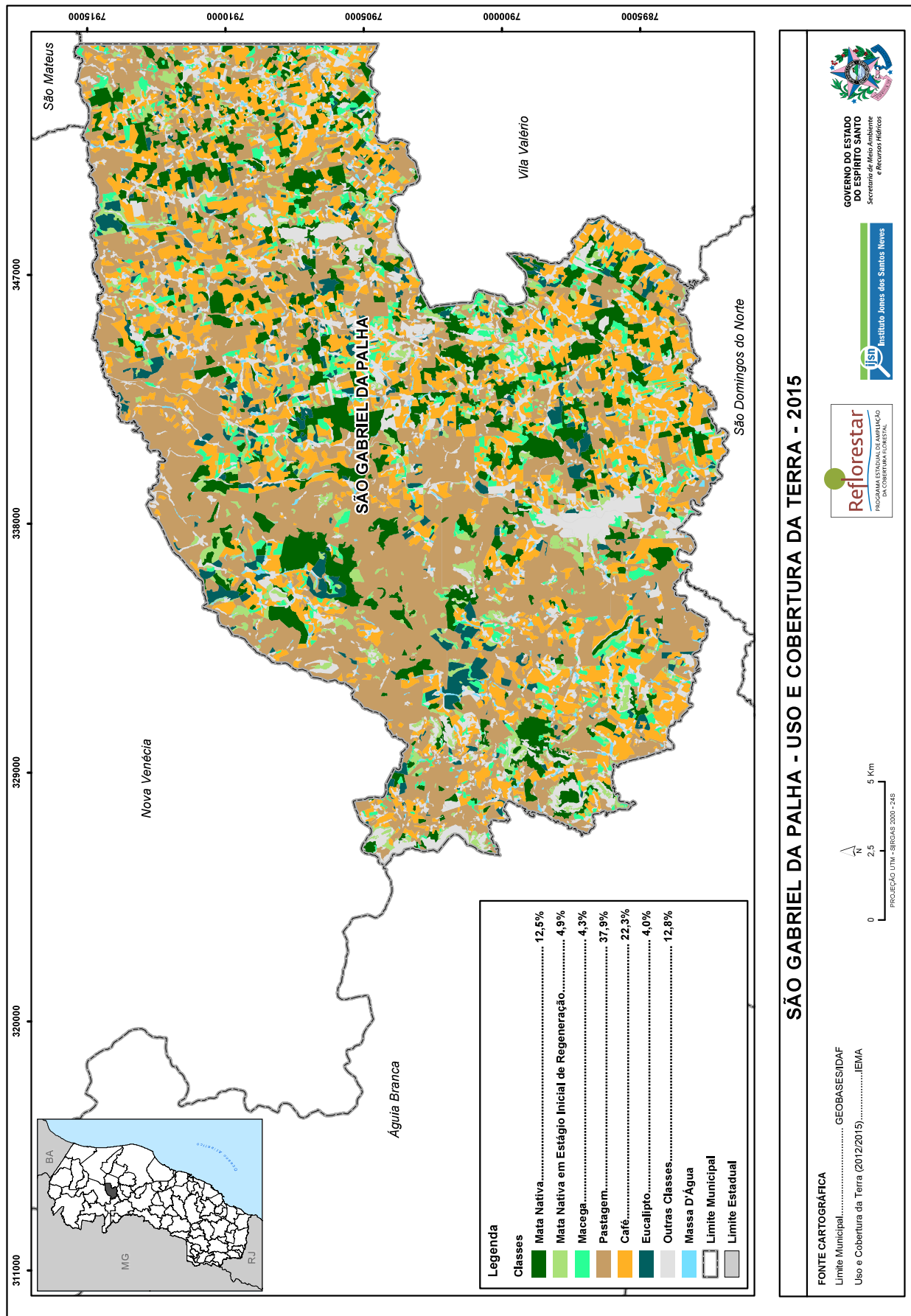


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 66,7% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 12,5%; 15,5%; 2,4% e 2,9% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição de Mata

Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

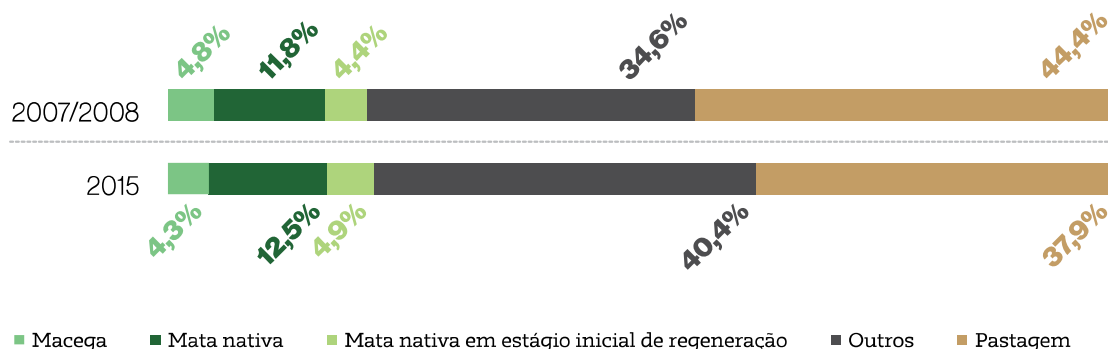
São Gabriel da Palha



A cobertura florestal em São Gabriel da Palha

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2015 para o município de São Gabriel da Palha.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração tiveram aumento de 0,7% (268,7 ha) e 0,5% (220,7 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Macega e Pastagem tiveram redução de 0,5% (200,0 ha) e 6,5% (2.826,9 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de

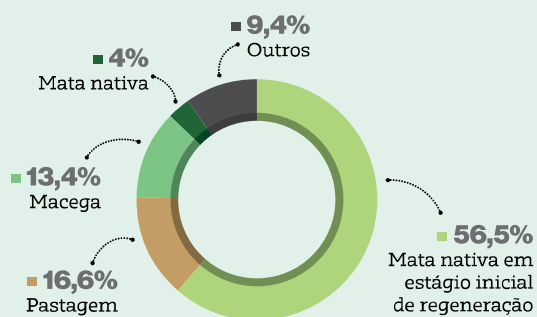
imagens de 2015, o Pasto ocupa 37,9% do território de São Gabriel da Palha. A principal atividade agrícola do município é a cafeicultura, que ocupa 22,3% da área, seguida pela eucaliptocultura (4%). Embora a área das duas culturas tenha crescido no período avaliado, esse comportamento foi mais acentuado na cafeicultura, com uma expansão de 2.502,4 ha, contra 118 ha da eucaliptocultura.

Como era antes?

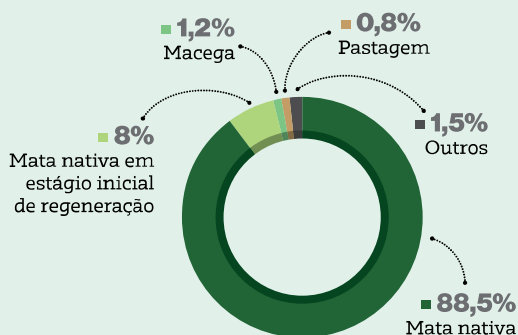
De acordo com o infográfico abaixo, em São Gabriel da Palha, 88,5% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2015. Anteriormente,

8% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,5% como Outros, 1,2% como Macega e 0,8% como Pastagem.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



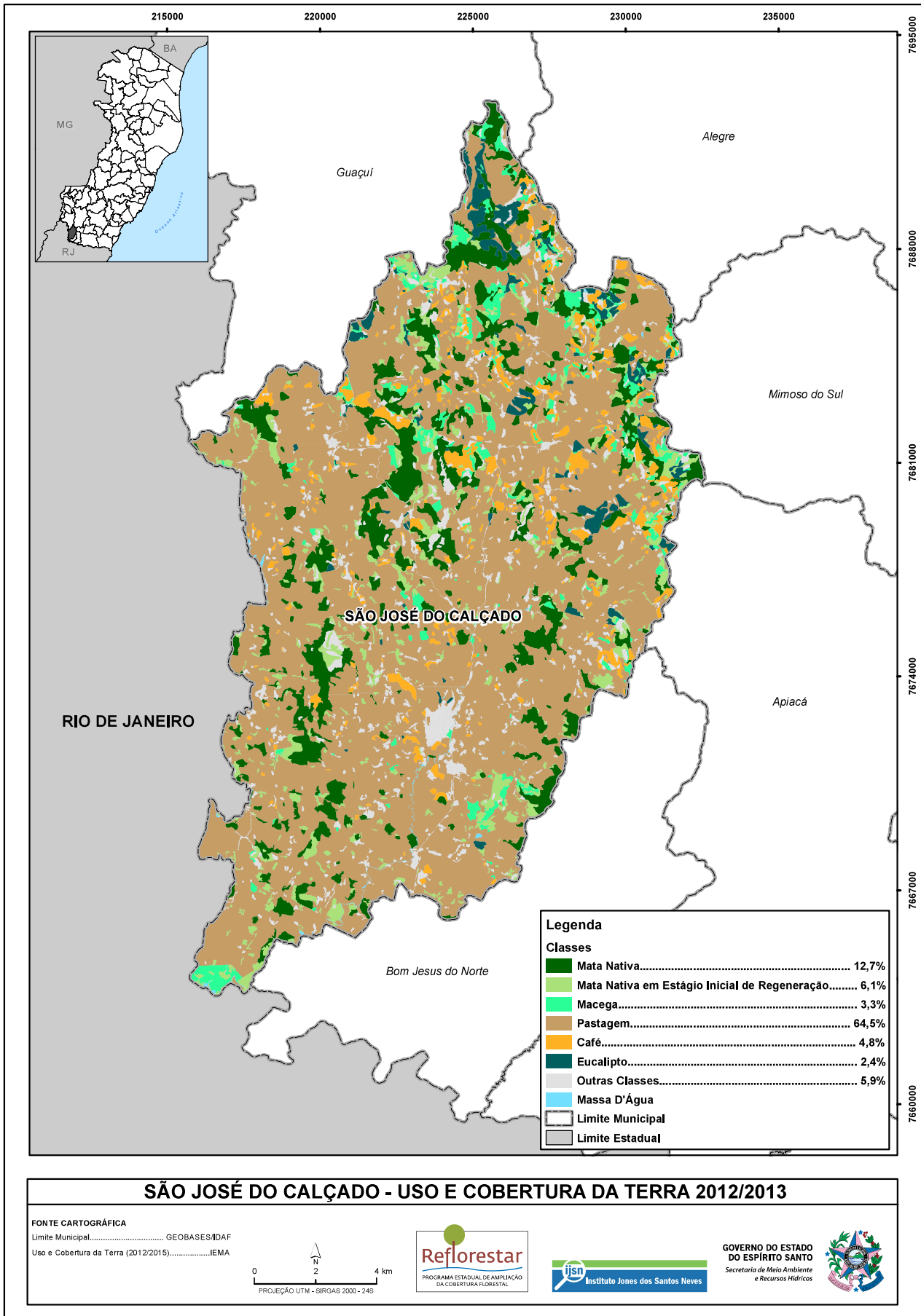
Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 56,5% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 13,4%; 16,6%; 4,0% e 9,4% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição

de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

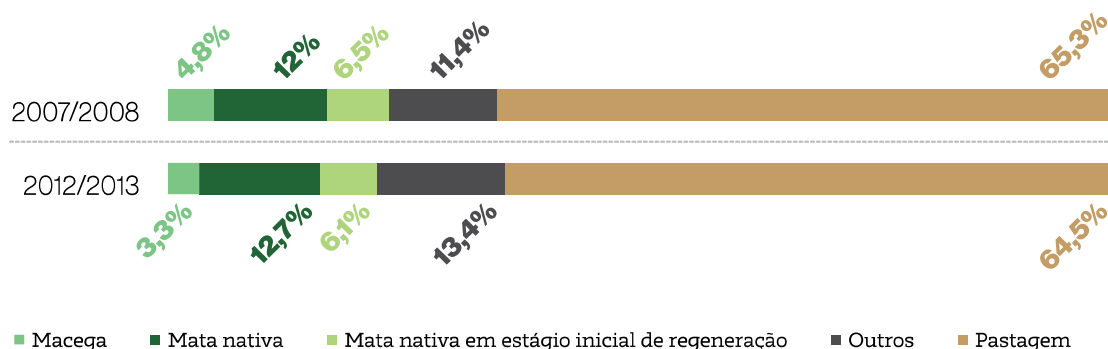
São José do Calçado



A cobertura florestal em São José do Calçado

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de São José do Calçado.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa aumentou 0,7% (188,1 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 0,4% (103,8 ha), 1,5% (400,1 ha) e 0,8% (222,8 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a

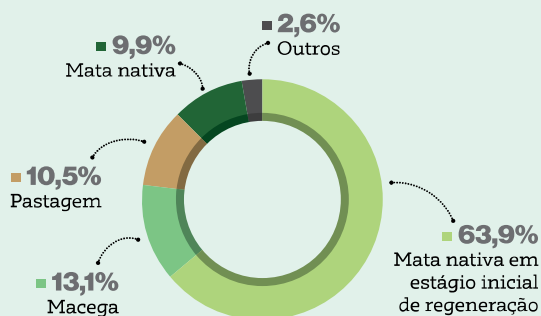
partir de imagens de 2012 e 2015, o Pasto ocupa 64,5% do território de São José do Calçado. A principal atividade agrícola do município é a cafeicultura, que ocupa 4,8% da área, seguida pela eucaliptocultura, com 2,4%. No período analisado, a área cultivada com café teve pequena redução de 116,4 ha, enquanto que a de eucalipto passou de 135,3 ha para 646,7 ha.

Como era antes?

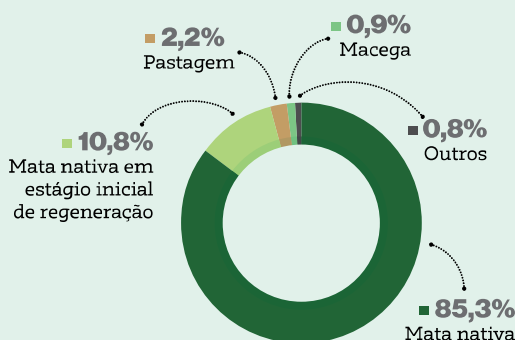
De acordo com o infográfico abaixo, em São José do Calçado, 85,3% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2012 e 2013.

Anteriormente, 10,8% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 2,2% como Pastagem, 0,9% como Macega e 0,8% como Outros.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

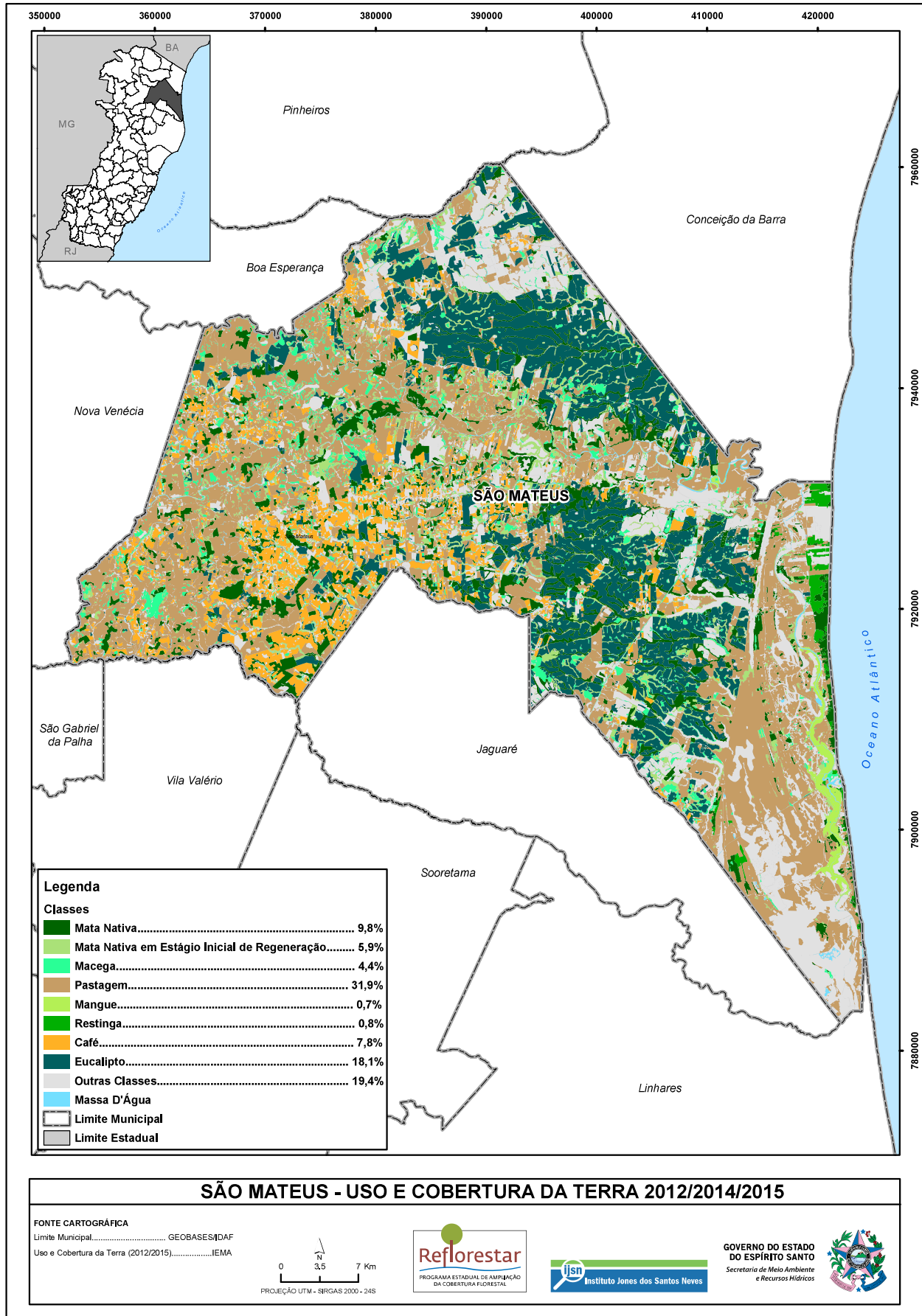


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 63,9% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 13,1%; 10,5%; 9,9%; e 2,6% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição

de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

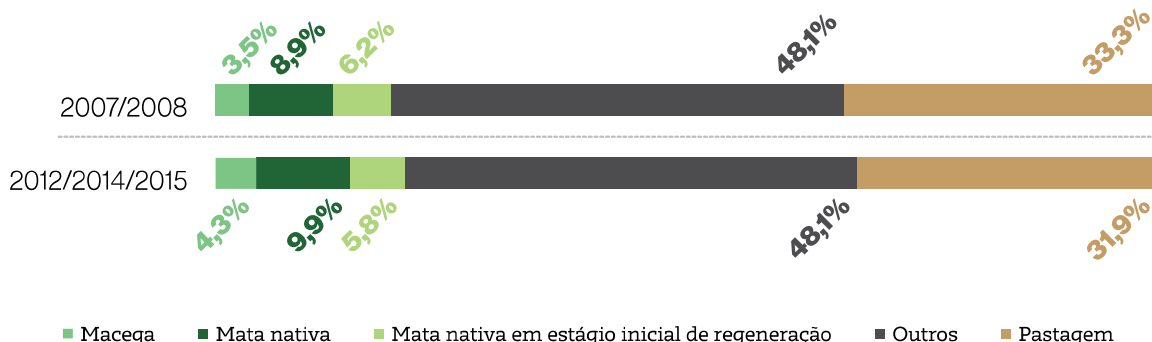
São Mateus



A cobertura florestal em São Mateus

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2014/2015 para o município de São Mateus.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Macega tiveram aumento de 1,0% (2.233,4 ha) e 0,8% (1.915,9 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de 0,4% (781,1 ha) e 1,4% (3.302,8 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012, 2014 e

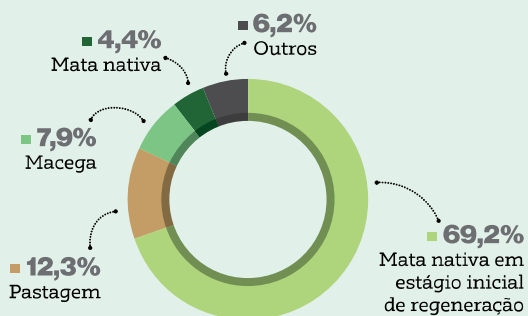
2015, o Pasto ocupa 31,9% do território de São Mateus. A principal atividade agrícola/florestal do município é a eucaliptocultura, que ocupa 18,1% da área, seguida pelo cultivo de café (7,8%), cana-de-açúcar (2,6%), coco-da-bahia (1,1%) e seringueira (0,8%). No período analisado, a área cultivada com café aumentou 6,927,9 ha e a de seringais, 751,6 ha. Já as áreas de eucalipto, mamão e cana-de-açúcar tiveram queda.

Como era antes?

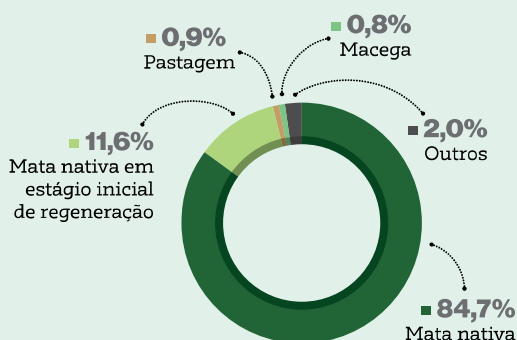
De acordo com o infográfico abaixo, em São Mateus, 84,7% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve em 2012, 2014 e 2015. Anteriormente, 11,6%

da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 2% como Outros, 0,9% como Pastagem e 0,8% como Macega.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa

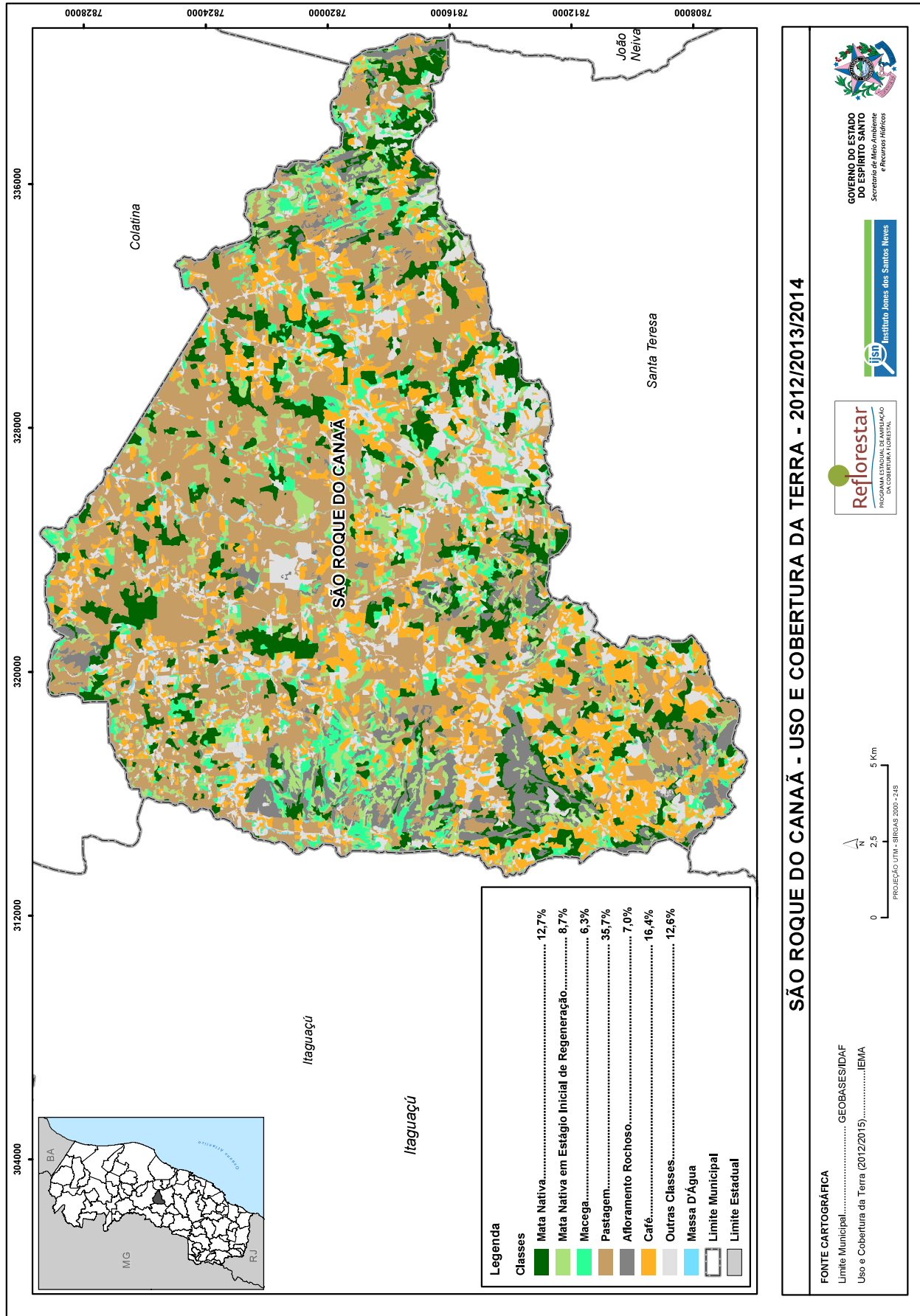


Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 69,2% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 7,9%; 12,3%; 4,4% e 6,2% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Mata Nativa e Outros. A transição de Mata

Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com consequente recuperação da cobertura florestal.

* Dados e informações complementares utilizados para discussão podem ser obtidos no Anexo deste Atlas.

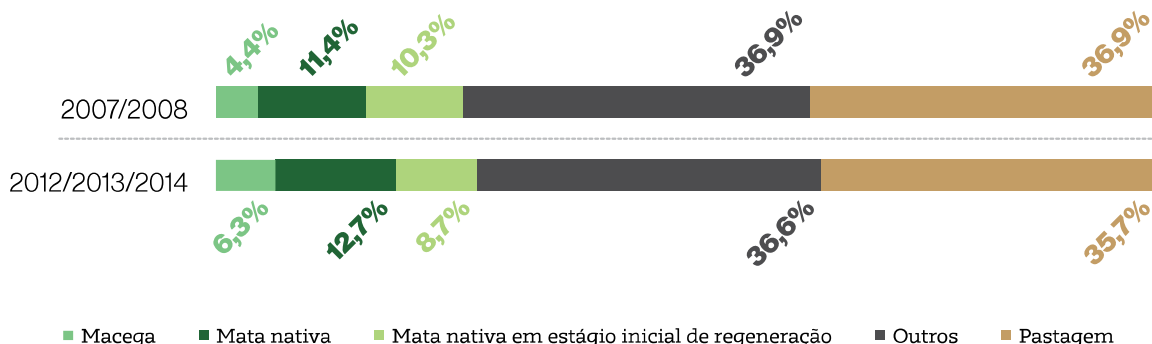
São Roque do Canaã



A cobertura florestal em São Roque do Canaã

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013/2014 para o município de São Roque do Canaã.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Macega tiveram aumento de 1,3% (420,2 ha) e 1,9% (640,0 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração e Pastagem tiveram redução de 1,6% (537,6 ha) e 1,2% (396,4 ha), respectivamente. Segundo classificação

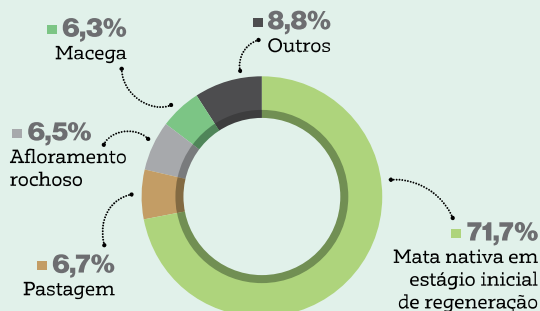
de uso do solo feita a partir de imagens de 2012 a 2014, o Pasto ocupa 35,7% do território de São Roque do Canaã. A principal atividade agrícola/florestal do município é a cafeicultura, que ocupa 16,4% da área, seguida pela eucaliptocultura, com 2,9%. O destaque fica por conta do cultivo de eucalipto, que teve aumento de 1.863,1 ha na área plantada.

Como era antes?

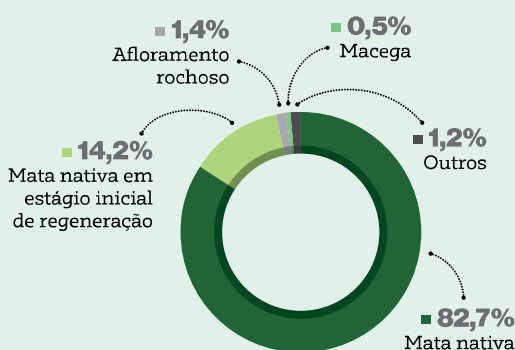
De acordo com o infográfico abaixo, em São Roque do Canaã, 82,7% da Mata Nativa medida entre 2007 e 2008 se manteve em 2012, 2013 e 2014. Anteriormente, 14,2% da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, 1,4% como Afloramento Rochoso, 1,2% como Outros e 0,5% como Macega.

A alteração de uso do solo entre as classificações realizadas, com o Afloramento Rochoso passando para Mata Nativa, evidencia erro na classificação feita sobre as imagens de 2007 e 2008, possivelmente devido à sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



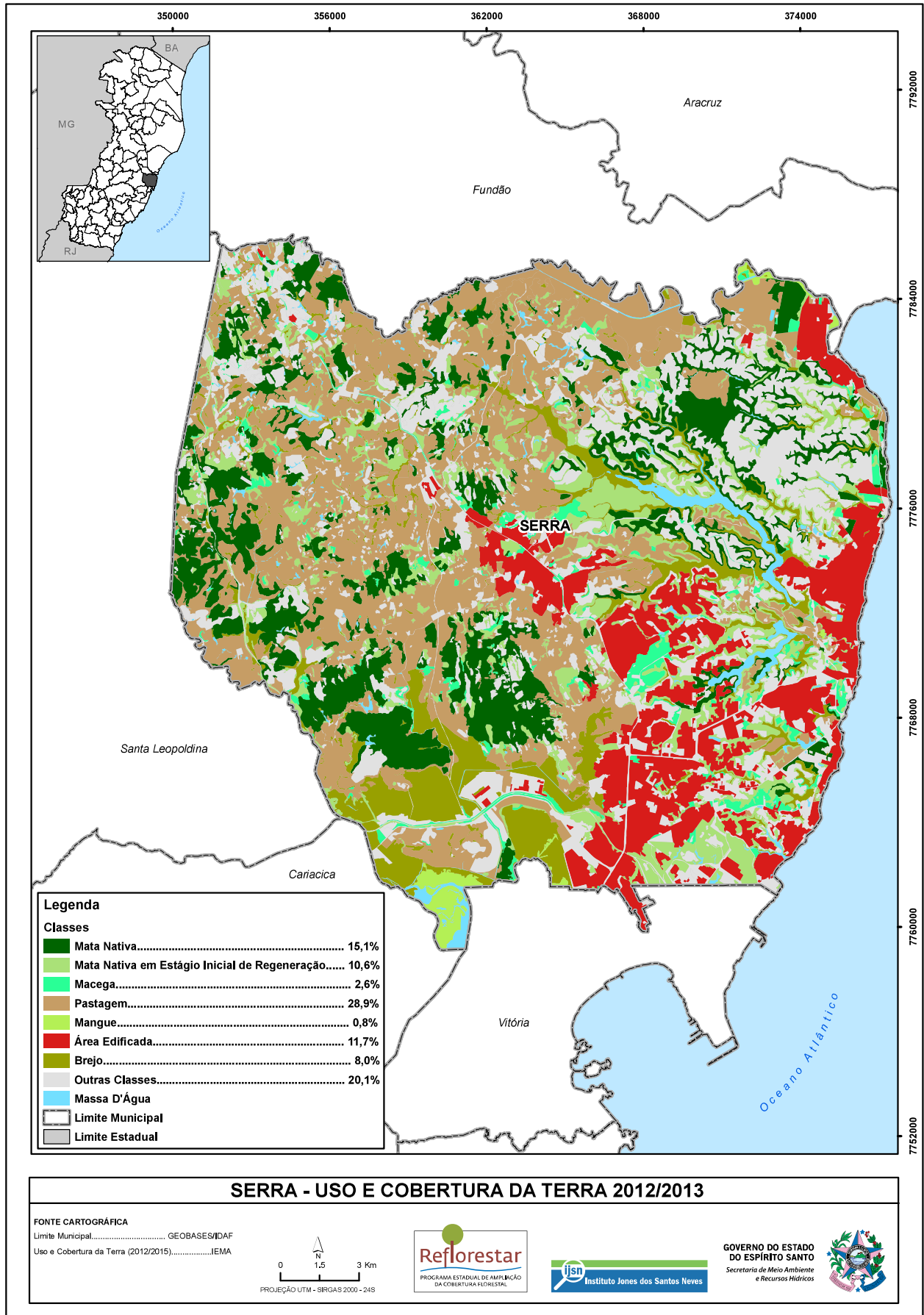
Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 71,7% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 6,3%; 6,7%; 6,5% e 8,8% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Afloramento Rochoso e Outros. A verificação de alteração da forma de

uso do solo entre as classificações realizadas, passando de Afloramento Rochoso para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, certamente evidencia erro na classificação feita sobre as imagens obtidas entre os anos de 2007 e 2008, possivelmente devido a sua menor qualidade, dificultando a correta interpretação.

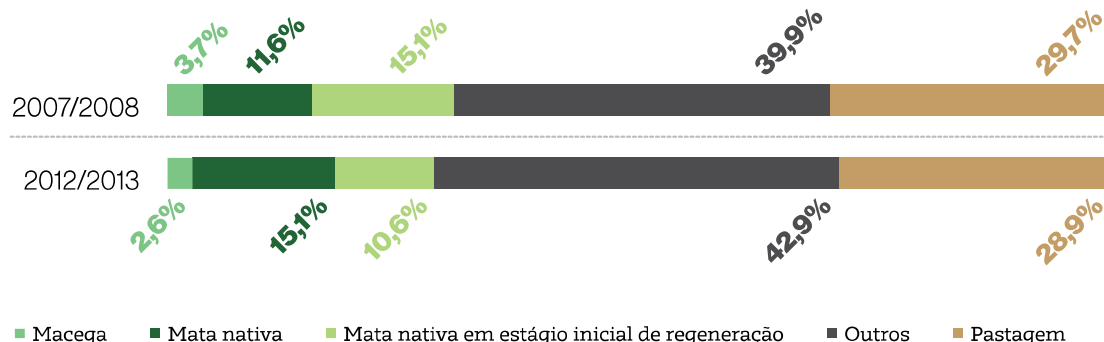
Serra



A cobertura florestal em Serra

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Serra.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa teve aumento de 3,4% (1.881,8 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, Macega e Pastagem tiveram redução de 4,5% (2.465,9 ha), 1,1% (604,1 ha) e 0,8% (421,1

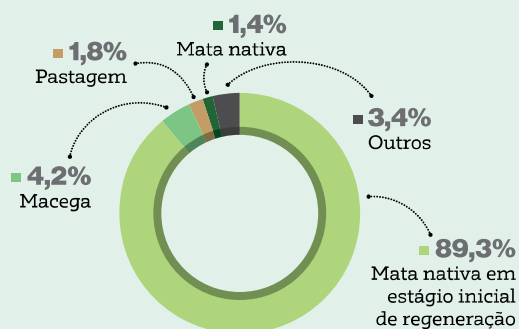
ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens de 2012 e 2013, o Pasto ocupa 28,9% do território de Serra. A principal atividade agrícola/florestal do município é a eucaliptocultura, que ocupa 6,3% da área, seguida pela cafeicultura (1,4%) e a heveicultura (1,3%).

Como era antes?

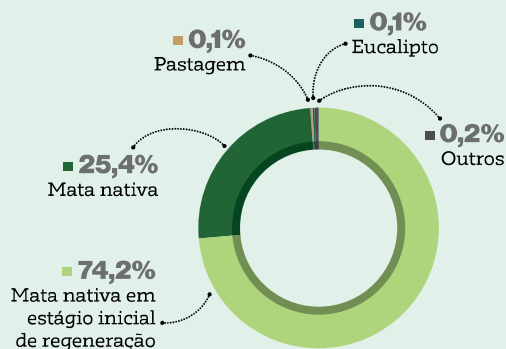
De acordo com o infográfico abaixo, em Serra, 25,4% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2012 e 2013. Anteriormente, 74,2% da

área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 0,1% como Eucalipto; 0,1% como Pastagem e 0,2% como Outros.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



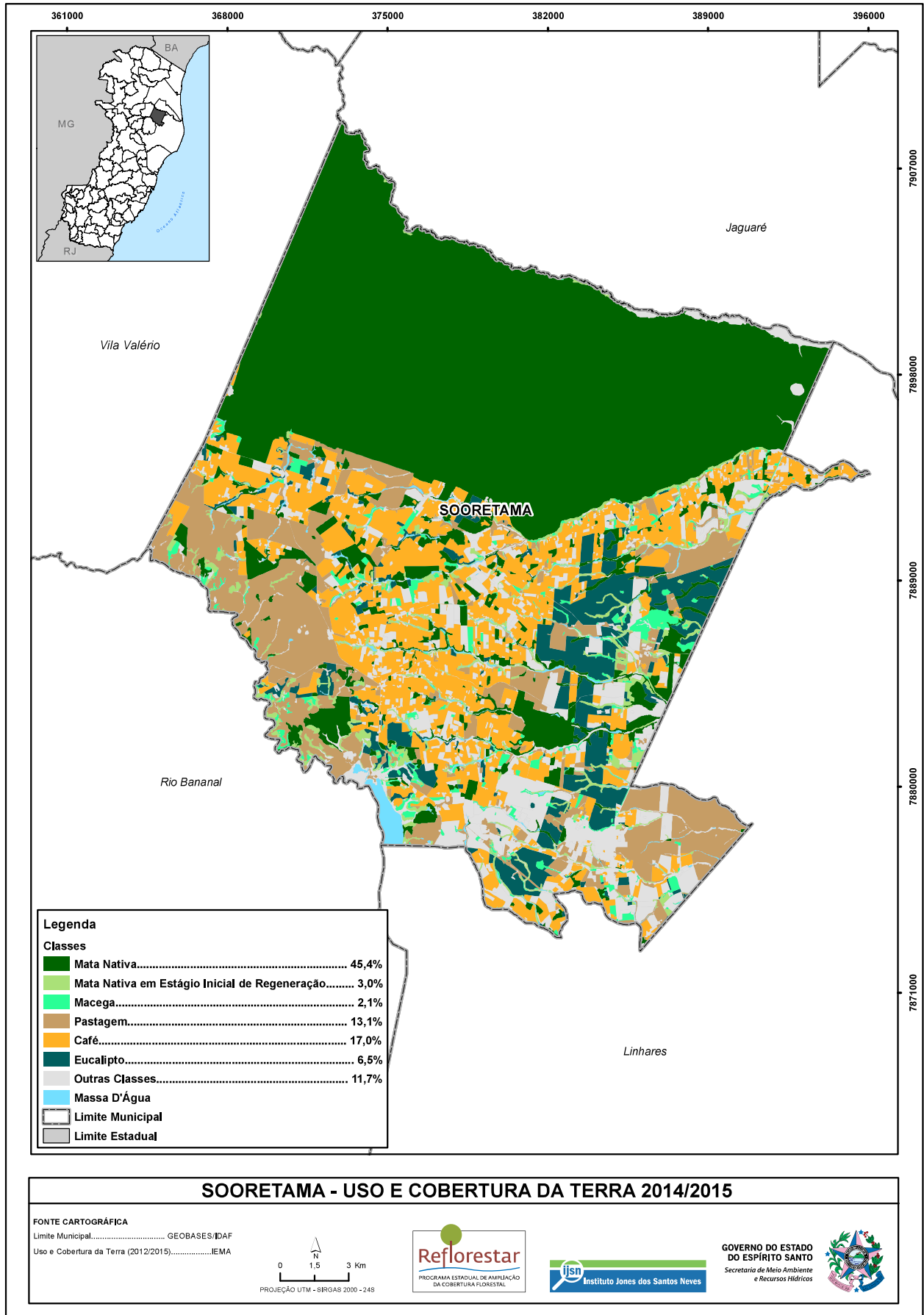
Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 89,3% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 4,2%; 1,8%; 1,4%; e 3,4% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega, Pastagem, Mata Nativa e Outros. A transição de

Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com conseqüente recuperação da cobertura florestal.

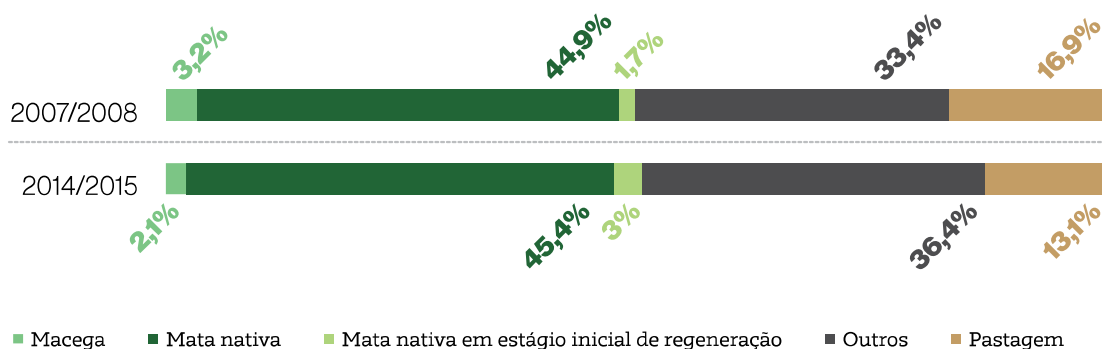
Sooretama



A cobertura florestal em Sooretama

Análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas

classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2014/2015 para o município de Sooretama.



As informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que as categorias Mata Nativa e Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração tiveram aumento de 0,5% (326,1 ha) e 1,3% (759,6 ha), respectivamente, enquanto que as categorias Macega e Pastagem tiveram redução de 1,1% (601,8 ha) e 3,8% (2.253,5 ha), respectivamente. Segundo classificação de uso do solo feita a partir de imagens

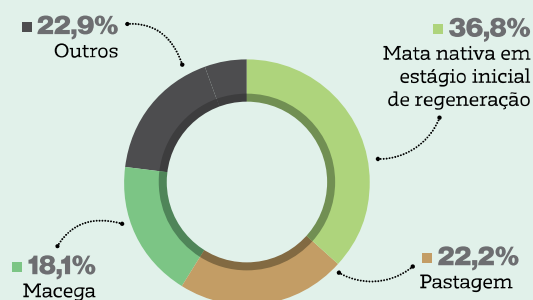
de 2014 e 2015, a Mata Nativa ocupa 45,4% do território de Sooretama, fazendo dele o segundo município com maior cobertura de vegetação nativa. A principal atividade agrícola/florestal do município é a cafeicultura, que ocupa 17% da área, seguida pela eucaliptocultura, com 6,5%. No período analisado, a área cultivada com eucalipto teve pequena redução de 49,9 ha e a de café teve alta de 2.282,1 ha.

Como era antes?

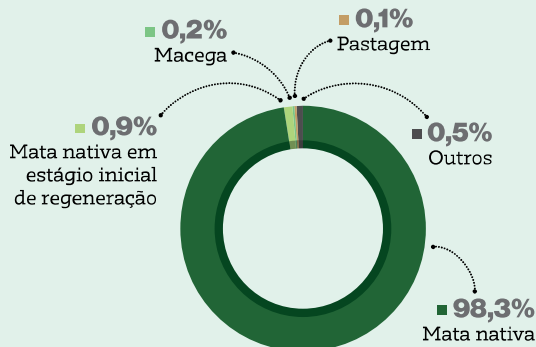
De acordo com o infográfico abaixo, em Sooretama, 98,3% da Mata Nativa mapeada entre 2007 e 2008 se manteve na classificação das imagens de 2014 e 2015. Anteriormente, 0,9%

da área havia sido classificada como Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração; 0,5% como Outros; 0,2% como Macega e 0,1% como Pastagem.

Mata Nativa em estágio inicial de regeneração



Mata Nativa



Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 36,8% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que

18,1%; 22,2% e 22,9% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Pastagem; Outros e Outros.